

Plano de Integração de Crianças e Jovens Ucranianos

Enquadramento

«Todos os cidadãos estrangeiros menores, legalizados ou não, com idades entre os 6 anos e os 18 anos, têm acesso à Educação com os mesmos direitos que a lei atribui aos menores em situação regular em território nacional.

Assim, as crianças e jovens provenientes da Ucrânia serão integrados no sistema de Educação, tão rápido quanto possível. Os moldes desta integração estão, naturalmente, a ser delineados a nível nacional, tendo em consideração os resultados das auscultações feitas a entidades que, pela sua natureza administrativa, pedagógica e cultural, possam contribuir de forma significativa para um processo ágil e simplificado de acesso à Educação.

O Ministério da Educação, desde os seus serviços centrais a cada uma das escolas, tem experiência e trabalho desenvolvido no acolhimento de crianças e jovens estrangeiros, sendo o recente processo de acolhimento de menores estrangeiros não acompanhados o exemplo mais significativo dos últimos anos letivos.

No sentido de agilizar a integração de crianças e jovens beneficiários ou requerentes de proteção internacional, foram definidas medidas extraordinárias necessárias ao seu acolhimento nos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas (AE/ENA):

- Simplificação de procedimentos na concessão de equivalências de habilitações estrangeiras e/ou posicionamento e inserção num dado ano de escolaridade e oferta educativa;
- Integração progressiva no currículo português e reforço da aprendizagem da língua portuguesa;

- Constituição de equipas multidisciplinares de acordo com os recursos existentes, com a missão de propor e de desenvolver estratégias adequadas às situações concretas;
- Ação Social Escolar.

Foi igualmente equacionado um modelo de receção/integração que compreende dois cenários:

1. Em contexto escolar.

- Integração progressiva no sistema educativo português, com frequência, numa fase inicial, das disciplinas que a Escola considere adequadas;
- Reforço da aprendizagem da língua portuguesa enquanto língua não materna e o seu desenvolvimento enquanto língua veicular de conhecimento para as outras disciplinas do currículo;
- Apoio de equipas multidisciplinares da Escola.

2. Fora do contexto escolar.

- Integração em ambiente escolar de forma progressiva, de acordo com o diagnóstico sociolinguístico e em moldes a articular com os estabelecimentos de ensino;
- Aprendizagem da língua portuguesa enquanto língua não materna (assegurada pelo AE/ENA de referência);
- Acompanhamento por equipa multidisciplinar no centro de acolhimento, constituída por docentes/técnicos especializados, psicólogos, assistentes sociais, intérpretes, monitores, entre outros.

A operacionalização destas ações é acompanhada por um grupo de trabalho constituído por diversos organismos do Ministério da Educação e por outras entidades, como o Alto Comissariado para as Migrações (ACM).

Importa ainda referir que as alterações recentemente introduzidas no funcionamento do Português Língua Não Materna permitem flexibilizar as formas de ensino da língua, potenciando formas diferentes de integração, por exemplo com reforço mais intensivo do ensino da língua até à inserção plena no currículo.»

<https://www.dge.mec.pt/noticias/integracao-de-criancas-e-jovens-ucranianos-no-sistema-educativo-portugues>

Para a integração de crianças e jovens ucranianos no sistema educativo português, o Agrupamento de Escolas Soares Basto estabelece um conjunto de procedimentos com o intuito de facilitar e promover a integração dos alunos na sociedade portuguesa.

Desta forma, os alunos ucranianos que se dirigirem ao Agrupamento de Escolas Soares Basto, serão rececionados pelos Serviços Administrativos que, após registo e recolha dos dados elementares destes refugiados, encaminharão os respetivos alunos para atendimento pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) da escola que fará o imediato encaminhamento para o Diretor de Turma/Titular de Turma, assim como um levantamento das necessidades específicas referentes a cada aluno e seu agregado familiar. Assim sendo, e de acordo com as necessidades identificadas e o registo das mesmas no documento denominado “Acolhimento e Integração de Alunos Estrangeiros”, o SPO fará a devida articulação com os serviços escolares, Diretores de Turma / Professores Titulares / Educadores de Infância/Biblioteca Escolar/PES, e demais serviços que se revelem importantes. Para além deste acompanhamento inicial, também fará o acompanhamento dos alunos ao longo do tempo de permanência no Agrupamento.

Para além deste procedimento específico de acolhimento dos alunos, elencam-se de seguida outros procedimentos a desencadear por forma a dar continuidade ao processo de integração dos mesmos no nosso agrupamento.

Público-alvo	Objetivos	Estratégias	Organização temporal	Recursos humanos/organizacionais	Recursos materiais	Monitorização / avaliação da eficácia
Crianças e Jovens Ucranianos Refugiados	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a diversidade de Comunidades de Imigrantes Ucranianos existente na localidade de acolhimento - Fomentar o caráter comunitário e colaborativo - Promover o diálogo intercultural, respeitando os direitos de todos e a diversidade de heranças e projetos de vida - Criar e desenvolver competências pessoais, parentais e sociais-relacionais - Criar condições sócio 	<ul style="list-style-type: none"> - Integração progressiva na escola (disciplinas artísticas, por exemplo) - Acompanhamento a tempo inteiro, nos primeiros dias, no contexto escolar, por um aluno ou adulto (ex.: mentorias tutorias) de acordo com cada caso particular - Sistema de apadrinhamento (bolsa de voluntários – sensibilização nas turmas) - Criação de bolsa de voluntários da comunidade, nomeadamente famílias dos alunos refugiados, para o desenvolvimento de atividades de 	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização à comunidade educativa - Sessão de acolhimento aos alunos/família - Integração no meio/dinâmica escolar 	<p>Contexto escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Docentes -Assistentes operacionais -Assistentes Técnicos -EMAEI -CAA -SPO -BE -PES -Desporto Escolar -Educadora social -ASE -Mentorias -Plano Tecnológico <p>Comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Elementos da comunidade com conhecimento da língua e cultura ucraniana 	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos digitais, nomeadamente computador e router - Aplicação de tradução (App para Smartphone) -Smartphones - Ebook, em Inglês, com informação sobre a escola e a comunidade (Município) - Dicionários de Ucraniano-Português - Livros bilingues (Ucraniano-Português) 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação sistemática efetuada através dos seguintes canais: email, telefone, plataformas digitais - Feedback semanal, através dos canais de comunicação - Reuniões semanais no primeiro mês, e depois quinzenais, de acompanhamento com todos os intervenientes -Informação recolhida através de questionários, entrevistas, inventários, escalas, indicadores

	<p>afetivas de adaptação à nova realidade de quem acolhe e de quem é acolhido</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o respeito pela diversidade cultural, linguística, gastronómica e religiosa - Envolver social e emocionalmente a comunidade escolar, Prevenir o bullying; Promover o bem-estar psicológico - Partilhar conhecimentos, boas prática e recursos dignificando a diferença - Estreitar a relação Escola- Comunidade/família - Combater o abandono/insucesso escolar, a pobreza e a exclusão social 	<p>integração no contexto escolar (língua, cultura, arte, desporto, gastronomia...)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos alunos de todos os ciclos pelos docentes de Português Língua Não Materna - Acompanhamento pelos docentes do Apoio Educativo - Integração nas atividades extracurriculares (AEC) - Integração, preferencialmente, em turmas com alunos ucranianos e/ou russos - Construção de dicionários de frases frequentes no contexto educativo (comunicação alternativa e aumentativa) - Estabelecimento de protocolos com empresas de telecomunicações para disponibilizar 		<ul style="list-style-type: none"> - Autarquia - Junta de freguesia - Comunidade de Imigrantes local - Grupos culturais/recreativos/d esportivos da comunidade - Equipas de intervenção social da comunidade (CPCJ, ELI, CRTIC...) - Psicólogos e outros técnicos de saúde - Famílias tutoras -Alto Comissariado para as Migrações 	<ul style="list-style-type: none"> - Dicionário com frases mais frequentes no contexto escolar (elaborado na escola e adequado aos diferentes níveis de ensino) -Livros em Ucraniano fornecidos, gratuitamente, pela editora LeYa Educação, na sua plataforma Aula Digital 	<p>aplicados a diferentes recursos</p>
--	---	--	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar a inserção social e laboral - Construir um currículo social para a elaboração do currículo escolar - Contribuir para o fortalecimento da autoestima - Potencializar os recursos, talentos e competências da comunidade de acolhimento 	<p>smartphones com o objetivo de usar aplicações de tradução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de protocolos com gabinetes de apoio de psicologia clínica - Estabelecimento de protocolos com associações desportivas, culturais e artísticas para promoção e desenvolvimento de competências (continuidade de atividades desenvolvidas, integração no contexto cultural da comunidade, desenvolvimento de competências emocionais) - Disponibilização de professores/agentes educativos que dominam o inglês que possam acompanhar os alunos no espaço escolar - Envolvimento de professores dinamizadores de Clubes 				
--	--	--	--	--	--	--

		- Disponibilização de recursos digitais, nomeadamente computador e router				
--	--	---	--	--	--	--

Links úteis:

- Manual do Professor 'NÃO SÃO APENAS NÚMEROS', Jogo de Ferramentas Educacional sobre Migração e Asilo na Europa, International Organization for Migration – IOM (2016)

Disponível em:

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Agenda_Europeia_Migracoes/Documentos/manual_professor_completo.pdf

- <https://www.dge.mec.pt/refugiados-agenda-europeia-para-as-migracoes#5%20Recursos>
- https://www.oecd.org/centrodemexico/medios/Portugues_22may20_web_low3.pdf

31 de março de 2022